

VIH

O **Vírus da Imunodeficiência Humana** - VIH, faz parte de um grupo de vírus chamados retrovírus. Como todos os vírus, não é visível “a olho nu” e não sobrevive fora do hospedeiro, neste caso fora do corpo humano. No organismo humano, ao longo de anos, o **VIH destrói um certo tipo de células, os Linfócitos T CD4⁺, que são fundamentais para o normal funcionamento do sistema imunitário. O indivíduo fica assim mais suscetível a contrair infeções e outro tipo de doenças.**

Ser Seropositivo ≠ Ter SIDA

- Ser **portador de VIH** ou ser **Seropositivo**, significa que **o indivíduo está contaminado com o vírus** e como tal pode transmitir a infeção.
- Ter **SIDA - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida**, significa que, para além de estar infetado com o vírus, já tem doença, ou seja, surgiu uma doença por fragilidade do sistema imunitário.

Transmissão

- **Transmissão sanguínea** - Contacto com sangue de indivíduos infetados;
- **Transmissão sexual** - Contactos sexuais não protegidos;
- **Transmissão vertical** - Transmissão mãe-filho na gravidez e amamentação.



Gravidez, nascimento
e amamentação



Via sanguínea



Contacto
sexual



Seringas e instrumentos
infetados



Transfusão de
sangue /órgãos

Sintomas

No organismo humano o VIH destrói lentamente os Linfócitos T CD4⁺ que são fundamentais para o normal funcionamento do sistema imunitário. **O indivíduo pode estar anos sem qualquer queixa, mas, se não forem tomadas as medidas necessárias e efetuados os tratamentos indicados, começam a surgir sintomas típicos da infeção e manifestações oportunistas da doença.**

Normalmente, entre a 1.^a e a 3.^a semanas após a infeção surgem sintomas como, **dores de garganta, febre, mal-estar geral, cansaço, aftas e úlceras na boca, gânglios linfáticos aumentados e manchas semelhantes a uma alergia.**

Após algum tempo, que é variável, irão aparecer **outros sintomas não específicos** tais como, fadiga, cansaço, desinteresse, emagrecimento, alterações na pele, períodos com febre e períodos de diarreia.

Mais tarde, quando existem alterações ao nível das defesas do organismo (baixa contagem de Linfócitos T CD4⁺ - < 200 células/ μ L sangue), surgem sinais próprios da doença e infeções oportunistas: infeções respiratórias, gastrintestinais e vaginais, toxoplasmose, tuberculose, dificuldade em engolir, emagrecimento marcado, queda do estado geral, alterações do sistema nervoso central como convulsões, paralisias faciais, paralisias dos membros. Podem aparecer cancros como o sarcoma de Kaposi e o linfoma de Hodgkin.

Tratamento

Apesar de ainda não existir cura, existem múltiplos tratamentos, que permitem que os doentes tenham uma vida normal.

Os medicamentos utilizados são medicamentos antivíricos – anti-retrovirais, especificamente:

- Inibidores nucleósidos da transcriptase reversa;
- Inibidores não nucleósidos da transcriptase reversa;
- Inibidores da protease.

Todos evitam que o vírus se reproduza e, em consequência, retardam a progressão da doença. O VIH adquire resistência a todos os medicamentos quando utilizados isoladamente. O tratamento parece ser mais eficaz quando se combinam pelo menos dois medicamentos diferentes.